

REMOVER OU MANTER OS TERCEIROS MOLARES? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pollyana Pereira Luciano de Souza¹, Thayná Cristina Ferreira Costa², Mônica Regina Pereira Senra Soares³, Alexa Magalhães Dias⁴

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – MG; E-mail: pollypereira1996@gmail.com

²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – MG; E-mail: thaynamorenagv@hotmail.com

³Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – MG; E-mail: monica.pereira@ufjf.edu.br

⁴Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – MG; E-mail: alexa.magalhaes@ufjf.br

RESUMO

Um dos procedimentos mais rotineiros do consultório odontológico é a remoção de terceiros molares e essa realidade demanda conhecimento sobre suas indicações. O objetivo do estudo foi revisar acerca das indicações e contraindicações para exodontia dos terceiros molares. Foram encontrados 90 artigos na base Pubmed, utilizando os termos: third molar extraction AND indications, dos quais 20 foram selecionados. As indicações para extração de terceiros molares ainda são um tema controverso, portanto o cirurgião dentista (CD) deve sempre considerar que as vantagens da extração devem ser maiores do que o trauma cirúrgico. A classificação dos terceiros molares quanto a presença de doença ou sintomatologia, têm sido utilizada para avaliar as possibilidades de conduta e, em geral, os dentes com sintoma ou doença positivo são extraídos. As indicações para a remoção são presença de cárie extensa, polpa sintomática não tratável, abscessos, pericoronarites, reabsorções, cistos, tumores e fatores não patológicos, como, terceiros molares não funcionais e a necessidade de espaço para movimentação ortodôntica e ainda há questionamentos sobre a recomendação da extração profilática. No entanto, as contraindicações desse procedimento podem ser a idade avançada do paciente, estado de saúde comprometido e dentes hígidos em função. Além disso, pode-se destacar o risco de complicações pós-operatórias, como: defeitos periodontais em dentes adjacentes, parestesias e trismo. Assim, cabe ao CD ponderar qual é a melhor opção para cada paciente, visando o maior benefício com o tempo.

Palavras-chave: Terceiro molar; Extração; Indicações

Área temática: Cirurgia Buco-maxilo-facial,

Categoria: Comunicação Oral